

# Esboço histórico da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

## *Historic outline of the Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais*

José de Laurentys Medeiros<sup>1</sup>

### RESUMO

A Faculdade de Ciências Médicas (FCMMG) de Minas Gerais nasceu do idealismo de Lucas Monteiro Machado (LMM), conceituado ginecologista e professor interessado em fundar uma faculdade de medicina que seria a segunda de Minas Gerais. Reuniu, então, dez médicos, chefes de serviço da Santa Casa de Belo Horizonte, (SCBH), denominados pioneiros, (1951). O plano foi levado ao Arcebispo de Belo Horizonte, Dom Antônio dos Santos Cabral que dirigia a Sociedade Mineira de Cultura, sendo fundada a FCMMG, incorporada à Sociedade Mineira de Cultura, embrião da Universidade Católica de Minas Gerais (UCMG). A primeira congregação foi indicada pelos pioneiros e Dom Antônio, passando a ser considerados fundadores, incluindo-se Dom Antônio e José Maria Alkimim, Provedor da SCBH, Hospital Escola da FCMMG. Dos fundadores encontram-se vivos os professores Caio Benjamim Dias e Nilton Gomes. A primeira sede da FCMMG foi o Hospital Elvira Gomes Nogueira, antigo Hospital de Criança, localizado na Av. Francisco Sales. Em 1964, transferiu-se para a sede atual na Alameda Ezequiel Dias, em terreno que foi doado pelo então Governador do Estado Juscelino K. de Oliveira, professor nomeado para a primeira congregação, não chegando a assumir o cargo. Em 1969 desligou-se da UCMG, tornando-se Escola isolada. Hoje mantém os cursos de medicina, fisioterapia, terapia ocupacional e pós-graduação (Residência e Curso de Especialização), estando em vias de implantação novos cursos. Durante sua existência a faculdade formou 3.720 médicos, 1.294 fisioterapeutas e 351 terapeutas ocupacionais. A mantenedora é a Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) e o Diretor atual é Prof. Ludércio Rocha de Oliveira.

**Palavras-chave:** História da Medicina; Escolas Médicas/história; Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

<sup>1</sup> Professor de Semiologia da Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais

### ABSTRACT

*The Faculty of Medical Sciences of Minas Gerais / Faculdade de Ciências Médicas (FCMMG) de Minas Gerais was born from the idealism of Lucas Monteiro Machado (LMM), highly regarded gynecologist and professor interested in founding a Faculty of Medicine that would be the second in Minas Gerais. Thus, he reunited ten physicians, chiefs of the Santa Casa de Belo Horizonte (SCBH) service, called the pioneers (1951). The plan was taken to the Belo Horizonte Archbishop, Dom Antônio dos Santos Cabral who was the director of the Sociedade Mineira de Cultura, thus the FCMMG was founded, incorporated to the Sociedade Mineira de Cultura, embryo of the Catholic University of Minas Gerais / Universidade Católica de Minas Gerais (UCMG). The first congregation was nominated by the pioneers and Dom Antônio, being then considered the founders, included Dom Antônio and José Maria Alkimim, Provider of the SCBH, Hospital Escola da FCMMG. The survivor founders are the Professors Caio Benjamim Dias and Nilton Gomes. The first headquarters of the FCMMG was the Hospital Elvira Gomes Nogueira, the former Children's Hospital/Hospital de Criança, located at Av. Francisco Sales. In 1964 it was transferred to the current building at Alameda Ezequiel*

Endereço para correspondência:  
Rua: Ceará, 161 - sala: 306  
B: Santa Efigênia  
Belo Horizonte - MG  
CEP 30150-310

*Dias, an estate donated by Juscelino K. de Oliveira, then the State Governor who was also a professor nominated for the first congregation but who never took the charge. In 1960 it was separated from the UCMG, becoming an isolated School. Currently the institution maintains the courses of Medicine, Physiotherapy, Occupational Therapy and Postgraduate (Residence and Specialization Course), and is in preparation for the implantation of new courses. During its existence the faculty has graduated 3.720 physicians, 1.294 physiotherapists and 351 occupational therapists. The supporter entity is the Educational Foundation / Fundação Educacional Lucas Machado (FELUMA) and the current Director is Prof. Ludércio Rocha de Oliveira.*

**Key words:** History of Medicine; Schools, Medical/history; Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais.

Um anseio de muitos tornado realidade: a criação de mais uma casa de ensino médico em Belo Horizonte (Afonso Silviano Brandão - 1950).

A FCMMG nasceu do idealismo de Lucas Monteiro Machado, conceituado profissional (ginecologista obstetra). Figura 1.



**Figura 1** - Prof. Lucas Monterio Machado

Lucas reuniu um grupo de chefes de serviços da Santa Casa para realizar um grande sonho: fundar uma Faculdade de Medicina. Foram 10 os seus companheiros que se reuniram inicialmente na residência do idealizador e nas enfermarias da Santa Casa. Esse grupo era constituído pelos pioneiros: Afonso Silviano Brandão, Antônio Mello Alvarenga, Argeu Murta, Caio Benjamim Dias, Brasília Rui Prates, Geraldo Queiroga, Moacyr Abreu Junqueira, José Bolívar Drumond, Paulo Souza Lima e Sálvio Nunes.

Elaborado o projeto inicial, dirigiram-se ao arcebispo metropolitano Dom Antônio dos Santos Cabral, que presidia a Sociedade Mineira de Cultura, entidade constituída pelas Escolas de Enfermagem Hugo Werneck, Faculdade Mineira de Direito e Escola de Serviço Social. Dom Antônio recebeu

a iniciativa, apoiando a fundação da Faculdade de Ciências Médicas, que passou a integrar a estrutura da Sociedade Mineira de Cultura, embrião da Universidade Católica de Minas Gerais. Lucas Machado foi eleito diretor da Faculdade, permanecendo no cargo até seu falecimento, em 11 de agosto de 1970, ressaltando que jamais auferiu remuneração pelo cargo de direção e de professor. Na aula inaugural da escola, expressam o pensamento que simboliza toda a história e um ideal: “quantas vezes nos reunimos armados de belos sonhos e coloridas ilusões”

Foram escolhidos nomes conceituados da Medicina mineira que, por indicação dos pioneiros e Dom Antônio, formaram o primeiro corpo docente, assim constituído:

- *Histologia e Embriologia* – Ivon Rodrigues Vieira
- *Anatomia* – J. Octaviano Neves e Mello Alvarenga
- *Iniciação da Filosofia e Cultura Religiosa* – Cônego Trajano Barroso
- *Física Biológica* – Osvaldo Coelho
- *Fisiologia* - Adyr Rocha
- *Farmacologia* – Juvenal de Melo Senra
- *Fisiologia Nervosa* – Halley Alves Bessa
- *Patologia Geral* – Juscelino K. Oliveira
- *Microbiologia* – J Alvim Silva
- *Parasitologia* – José Pellegrino
- *Clínica Propedêutica Médica* – Regozino Macedo
- *Dermatologia e Sifilografia* - Osvaldo Gonçalves Costa
- *Clínica Propedêutica Cirúrgica* – Hermínio Ferreira Pinto
- *Técnica Operatória e Cirurgia experimental* – João Baptista de Rezende Alves
- *Anatomia Patológica* – Moacyr de Abreu Junqueira
- *Clínica Médica I* – Braz Pellegrino
- *Clínica Cirúrgica I* – Sálvio Nunes
- *Deontologia Médica* – José Guerra Pinto Coelho
- *Clínica Otorrinolaringológica* – Maurílio Soares
- *Clínica Oftalmológica* – Geraldo Queiroga
- *Clínica Médica II* – Caio Benjamin Dias
- *Clínica Cirúrgica II* – José Bolívar Drumond
- *Medicina Lega I* – Josias Vaz de Oliveira
- *Terapêutica Clínica* – Carlos Martins Teixeira
- *Tisiologia* – Paulo de Souza Lima
- *Clínica Ginecológica* – Lucas Monteiro Machado
- *Higiene* – José Benedito dos Santos
- *Clínica Obstétrica* – Argeu Murta
- *Clínica Pediátrica* – João Costa Chiabi
- *Clínica Neurológica* – Milton Gomes
- *Clínica Psiquiátrica* – Austregésilo R. de Mendonça

- *Clínica de Doenças Infecciosas Tropicais* – Mário Pires
- *Clínica Urológica* – José Lucídio Avelar
- *Clínica Cirúrgica Infantil e Ortopedia* – Brasília Rui Prates

Esse corpo docente, ao lado dos pioneiros, foi considerado fundador. Incluíram-se como componentes do primeiro corpo docente os doutores Navantino Alves Filho, Orlando Cabral Mota e Padre Willian Silva. São considerados também fundadores: Dom Antônio dos Santos Cabral e Dr. José Maria de Alkmim, provedor da Santa Casa. O primeiro a cumprir a missão do MEC de inspecionar a escola para funcionamento foi o Prof. Alysson de Abreu (Prof. de Cirurgia da Universidade de Minas Gerais).

Não assumiram suas disciplinas os professores Juscelino Kubistchek, substituído por Moacyr Junqueira; Carlos Martins Teixeira, substituído por Orlando Cabral Mota; Paulo de Souza Lima, substituído por Mário Pires; Josias Vaz de Oliveira, substituído por Halley Alves Bessa; e José Benedito dos Santos, substituído por Josias Vaz.

Não fundadores, mas incluídos como primeiros professores contratados, foram os doutores João José Kigma em 1953; Francisco José Neves em 1954; Arlindo Polizzi em 1955; Mário Dias Corrêa em 1957; Cristiano Gonçalves Rocha em 1959 e José de Laurentys Medeiros em 1959. Estes dados foram colhidos das fichas comprobatórias do Departamento de Pessoal da Faculdade. No grupo citado, encontram-se vivos os fundadores Caio Benjamin Dias (Figura 2) e Milton Gomes (Figura 3). Eméritos Arlindo Polizzi e João Kigma. Falecidos os demais fundadores Cristiano Rocha e Francisco José Neves. Continuam em atividade Mário Dias Corrêa e José de Laurentys Medeiros. O primeiro professor contratado fora do estado foi Liberato João Afonso Didio – São Paulo, que instalou a Cadeira de Anatomia Topográfica.

Atuaram, ainda, como regentes de cadeira: Tancredo Alves Furtado, Hugo Silviano Brandão, Achilles Cruz Filho, Braz Filizzola Filho, Evilázio P. Ferreira, Marcílio Soares, Ademar Cadar, Alberto Caran, Aldemir Drumond, Antônio Carlos Liparini, Clóvis Faria Alvim, Eduardo Osório Cisalpino, Gastão Pacheco, José Noronha Perez, Marcos Vinícius Aguilar Coutinho, Paulo Saraiva, Paulo Pinto Coelho de Vasconcelos, Porgirá Fernandes Peixoto Pena, Rosival Lírio de Araújo, Silvio Magalhães

Veloso e Washington Luiz Tafuri, que defendeu a primeira Tese de Doutorado da Faculdade.



**Figura 2** - Prof. Caio Benjamin Dias



**Figura 3** - Prof. Milton Gomes

Foram diretores:

- Lucas Monteiro Machado, 1951 a 1970.
- Mário Pires – 1970 a 1973.
- José Elias Murad – 1973 a 1987
- José Rafael Guerra Pinto Coelho – 1987 a 1995.
- Adilson Savi – 1995 a 1999; Geraldo Magela Gomes da Cruz.

Também exerceram a presidência quando vice-diretores: Geraldo Magela Gomes da Cruz – 1999 a 2003 e Ludércio Rocha de Oliveira – 2003 o atual.

O secretário-geral desde a fundação – 1951 até 1974 – foi Afonso Silviano Brandão. Viga mestra na história da Faculdade, organizou sua secretaria e por um quarto de século exerceu as funções com muita dedicação e desprendimento. Foi o braço-direito de Lucas Machado. Suas atas eram perfeitas e lhe coube escrever o relato da primeira reunião da congregação e muitas outras de importância na vida da entidade. Ao aposentar-se, recebeu carinhosa homenagem do corpo docente e discente e o Ambulatório Central da Escola tem o seu nome.

A primeira secretária foi Vera Silviano Brandão, posteriormente aluna da Faculdade, diplomando-se na segunda turma de 1957. A secretária seguinte foi Marília Viotti, com mais de 25 anos de trabalho, admirada por todos. Entre os primeiros funcionários, encontra-se em atividade, até o dia de hoje, o Sr. Luiz Alvarenga, atuando no Laboratório de Farmacologia.

A primeira sede da Faculdade foi na Avenida Francisco Sales, nº. 1219, em frente ao Hospital São Lucas, no antigo Hospital de Crianças Elvira Gomes Nogueira (Figura 4). A Santa Casa estava em construção e o Prof. Navantino Alves, Chefe do Hospital, realizou a permuta com a Faculdade, transferindo para o 3º andar do prédio novo a primeira enfermaria da nova instalação. No local, encontram-se hoje os jardins e o monumento histórico, eternizando a fundação e os fundadores. Lá funcionou até o ano de 1964, sendo transferida a sede para a Alameda Ezequiel Dias (Figuras 5 e 6), em terreno doado pelo Prof. JK, nomeado para a 1ª Congregação, cuja lei foi sancionada pelo então governador em exercício Prof. Clovis Salgado, em 05 de setembro de 1955.



**Figura 4** - Primeiro prédio da FCMMG 1



**Figura 5** - Construção do novo prédio da FCMMG 1

Em janeiro de 1951, foi autorizada a licença para funcionamento de curso médico pelo Presidente da República. O primeiro vestibular foi realizado em fevereiro de 1951 e em março do mesmo ano instalou-se oficialmente a congregação e constituiu-se o CTA. A aula inaugural foi em março de 1951 e em junho aprovou-se o Estatuto do Diretório Acadêmico Lucas Machado, sendo o primeiro presidente Dr. Gladyston Gomes Brandão. Em 1955, o governador do estado, JK, enviou à Assembléia o documento de doação do terreno na Alameda Ezequiel Dias, onde se encontra a sede atual, conforme lei sancionada em 05 de setembro de 1955 pelo então governador em exercício, Clóvis Salgado Gama.



**Figura 6** - Construção do novo prédio da FCMMG 2

Em 1956, foi aprovada a planta para construção do novo prédio e início das obras; e em 1958 lavrou-se decreto agregando a FCMMG à Universidade Católica de Minas Gerais. Em 1959, foi fundada a Sociedade Mineira de Ensino Médico como sua mantenedora, por determinação legal. Em seguida, passou a ser denominada Sociedade de Ensino Médico e logo depois Fundação Universitária Mineira e, finalmente, em homenagem ao fundador, FELUMA (Fundação Educacional Lucas Machado).

Em dezembro de 1956, foi diplomada a primeira turma de médicos (Figura 7), em número de 20, sendo paraninfo o Prof. Lucas e orador Dr. José Viera de Mendonça. A primeira aluna a colar grau foi a Dra. Alba Esper Pimenta (Figura 8), hoje Alba Pimenta Sizenando. Colaram grau de médicos os doutores: Alba Esper Pimenta, Deusdedit Pinto Ribeiro de Campos, Edson Álvares, Edwald Merlin Kepke, Fernando José Rodrigues de Miranda, Gladyston Gomes Brandão, Guy Freire Jannotti, Hélcio Antônio Tavares, Helvécio Boaventura Leite, João

de Deus Pimenta, João dos Santos Filho, José Alencar Drummond Filho, José de Castro Abreu, José Expedito Jannotti, José Pinelli, José Vieira de Mendonça Filho, Manoel Braga Montenegro, Marx Golgher, Pio Borges do Espírito Santo e Ruy de Lima.



**Figura 7** - Primeira turma de Medicina da FCMMG (1956)



**Figura 8** - Alba Esper Pimenta

Proposto o nome de Edifício Lucas Machado ao novo prédio, o Dr. Lucas declinou da homenagem, dando-se a denominação de Casa de Lucas Machado. Instituiu-se, então, 11 de novembro como dia da Faculdade de Ciências Médicas (aniversário do fundador, Dr. Lucas Machado).

Em 1961, firmou-se convênio com a Fundação Arapiara para criação dos cursos de Fisioterapia e Terapia Ocupacional e, em 1969, registrou-se transferência desses cursos para a Faculdade de Ciências Médicas.

Em 1969, a Faculdade de Ciências Médicas desligou-se da Universidade Católica. Travaram-se, então, memoráveis discussões tentando soluções como inclusão da Faculdade à Universidade de Ouro Preto e Universidade Federal de Minas Gerais. Todas as medidas foram frustradas, em vista de encargos financeiros, tornando-se a Faculdade de Ciências Médicas uma escola isolada.

Em 1965, instala-se a Residência Médica e o Internato Rural.

Durante toda a sua existência como escola isolada, a Faculdade lutou com problemas financeiros, entretanto, graças ao entusiasmo e idealismo de suas diretorias, os empecilhos têm sido superados e a escola mantém nível de ensino elevado. O primeiro ex-aluno a dirigir a Faculdade foi Dr. Geraldo Magela Gomes da Cruz, sucedido pelo atual Dr. Ludércio Rocha de Oliveira, também ex-aluno. Nesse meio século formou 3.720 médicos, 1.294 fisioterapeutas e 351 terapeutas ocupacionais. Profissionais que elevam os índices da escola em atendimento a pacientes, publicações científicas e cargos administrativos em órgãos públicos e até mesmo em Faculdades de Medicina ali tiveram seu berço e formação.

Atualmente, encontram-se em vias de instalação diversos novos cursos, com visão cada vez mais voltada para a pós-graduação, coordenados pelo C.P.G.

Esperamos que os sonhos de Lucas e seus companheiros sejam coloridos cada vez mais por vitórias e não por ilusões.

Constituem, ainda, organismos da Faculdade a Associação Atlética Lucas Machado, o CAFITO (órgão estudantil dos alunos da Fisioterapia e Terapia Ocupacional) e o órgão mantenedor é a FELUMA (Fundação Educacional Lucas Machado), composta de membros eleitos e dois indicados pela comunidade. Possui estatuto próprio e o atual presidente do conselho é o Dr. Wagner Eduardo Ferreira.

A Santa Casa de Belo Horizonte sempre foi o Hospital Escola da Faculdade de Ciências Médicas, assumindo este papel nos últimos anos também o Hospital São José.

## REFERÊNCIAS

1. Brandão AS. Contribuição à história da Faculdade de Ciências Médicas. Belo Horizonte: Faculdade de Ciências Médicas de Minas Gerais; 1976.
2. Cruz GMG, Brandão AS, Medeiros JL. Faculdade de Ciências Médicas 50 anos de História. Rio de Janeiro: Revinter; 2001.